

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O homem à frente da Agil

Cristiano Zanin será o responsável pela Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil). Administrador volta a Lajeado para assumir o comando do órgão, cujas operações iniciam já segunda-feira. **Página 7**

ECONOMIA REGIONAL

Insumos mais caros desafiam setor avícola

Alta no custo de produção e retração no mercado interno provocam instabilidade

Um dos pilares da base econômica regional, a avicultura enfrenta momento adverso. O aumento expressivo nos custos de produção, em especial o valor da saca de milho, somado à redução de demanda no mercado interno, faz segmento reduzir atividades. Frigoríficos da região diminuem o abate, suspendem linhas de produção e demitem funcionários. No campo, produtores rurais reduzem o alojamento de frangos. Para reverter cenário, setor defende isenção de impostos para importações de insumos agrícolas. **Página 6**

FESTIVAL DE BOTAS

dullius

WWW.DULLIUS.COM.BR

R\$ 189,99

BOTTERO



R\$ 229,99

cravo+canela



R\$ 279,99

PEGADA



R\$ 289,99

PEGADA



CENTRAL DE TRIAGEM

Prefeitos tentam agilizar obra

Quatro anos após início da construção, espaço para destino de resíduos em **Progresso** ainda precisa de vistoria da Funasa para ser concluído. **Página 8**

SEXTA E SÁBADO

Manhãs mais frias do ano

Massa de ar polar chegou ontem no Rio Grande do Sul e avança ao Vale do Taquari. Início dos dias será gelado e temperaturas ficam amenas à tarde. **Página 10**

OPINIÃO

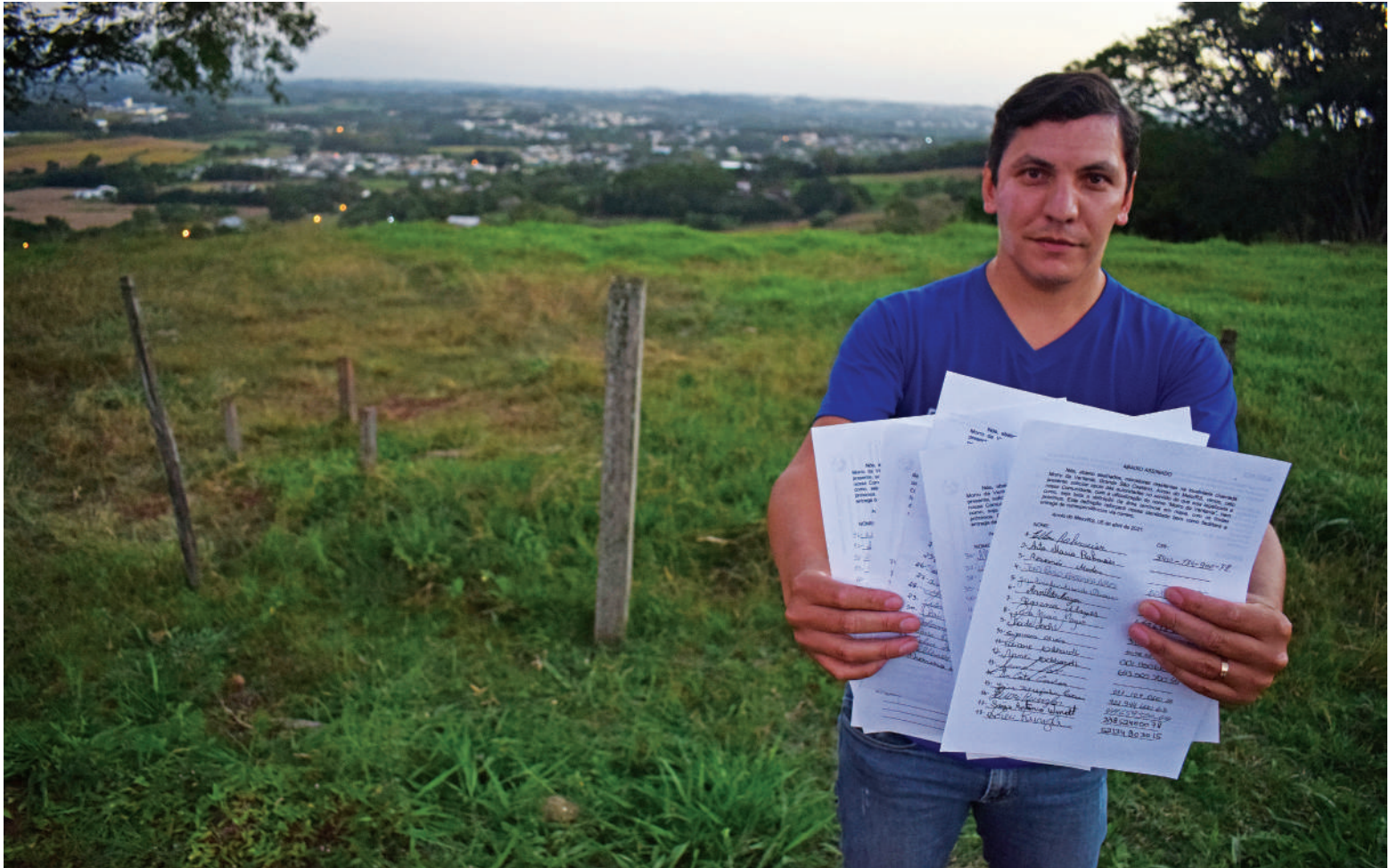
RODRIGO MARTINI



Corredor ecológico

Debate sobre tamanho de APP deve ser guiado pelo equilíbrio.

“Todos conhecem como Morro da Ventania”



PRESERVAÇÃO HISTÓRICA Em Arroio do Meio, moradores pedem mudança no nome oficial do Morro São José para “Morro da Ventania”. Grupo levou ao prefeito abaixo assinado e comprovações do nome histórico **Página 9**



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Forneck em Brasília

O prefeito de **Teutônia**, Celso Forneck (PDT), voltou ontem à noite de Brasília. Na capital federal, o pedetista de primeiro mandato foi buscar recursos para uma série de áreas: educação, obras, agricultura, infraestrutura e até para a causa

animal. Mas o principal objetivo da viagem é angariar recursos para zerar a fila de cirurgias eletivas. Hoje são 525 pacientes em espera, já cadastradas no SUS. Para custear os processos, o governo municipal estima um teto de R\$ 2,4 milhões.

No Facebook



O modelo já existe em **Lajeado e Teutônia**, e agora passa a funcionar em **Estrela**. A transmissão das sessões plenárias da Câmara de Vereadores no Facebook iniciou nessa segunda-feira no município. É uma forma prática e barata de garantir mais transparência aos serviços prestados pelos parlamentares. É também uma forma de registrar todos os posicionamentos para a posteridade.

Agência de Inovação e Desenvolvimento

Saiu do papel. Após mais de 30 anos de debates, está efetivamente criada a tão sonhada Agência de Inovação e Desenvolvimento Local, a AGIL. Criada nos corredores do Pro_Move **Lajeado**, sob a tutela de diversos agentes representantes das quatro hélices de inovação, a nova associação terá a missão de “vender” o nosso Vale do Taquari para investidores e empreendedores ávidos pela criação de novas soluções para velhos problemas. O objetivo final é gerar renda, conhecimento e qualidade de vida para as nossas populações locais. À frente do desafio, o administrador Cristiano Zanin, escolhido para ser o Executivo da AGIL. E o trabalho já inicia na próxima segunda-feira.



Um corredor ecológico

A notícia sobre a tentativa de reduzir de 100 metros para 30 metros a Área de Preservação Permanente (APP) do Rio Taquari, em **Lajeado**, gerou repercussão negativa. É uma reação um tanto óbvia por parte de uma parcela da sociedade lajeadense. Afinal, falar em diminuir uma linha imaginária que preserva o meio ambiente é sempre um tema espinhoso. Mas é preciso ir além. As primeiras normas de proteção dos recursos naturais do país remontam aos séculos XVI e XVII, quando o Brasil era colônia portuguesa. Desde então, as regras mudam de tempos em tempos.

Lá em 1521, por exemplo, proibia-se a caça de certos animais e tipificava-se como crime o corte de árvores frutíferas. Quase 100 anos depois, proibia-se o depósito de materiais nos rios que pudessem provocar a morte de peixes. Na época do Império, foram aprovadas novas normas foram aprovadas, visando instruções para o plantio regular nas “Florestas da Tijuca e das Paineiras”, a fim de recuperar os mananciais da cidade pelo reflorestamento. Já as chamadas APP's foram definidas durante



o Regime Militar. Mais precisamente com a divulgação do novo Código Florestal, em 1965.

Resumindo, não é de hoje que se discutem formas de preservação ambiental, e faz tempo que essas normas são alteradas de acordo com interesses e mudanças de paradigmas, digamos assim. A mudança preterida por Lajeado (e que pode ser copiada por Arroio do Meio, Colinas, Estrela, Bom Retiro do Sul e Cruzeiro do Sul) garante a mesma APP de Porto Alegre, por exemplo, onde a distância máxima já é de 30 metros a partir da margem do Guaíba. E visa, segundo os interlocutores, permitir

novos empreendimentos em uma cidade com pouquíssimas áreas para extensão.

É um tema espinhoso, reforço. Mas o debate é necessário. Especialmente em uma cidade que cresceu a partir do rio, e que já possui inúmeras intervenções urbanas em distâncias muito menores do que os aguardados 30 metros. Por outro lado, é preciso ficar atento. Se o radicalismo de alguns ambientalistas é preocupante, um eventual radicalismo por parte de investidores tende a ser muito mais danoso para toda a sociedade. Acima de tudo, é preciso bom senso e equilíbrio!

Cachorrada

Os vereadores de **Arroio do Meio** estão preocupados com o excesso de cachorros abandonados em vias e terrenos públicos, e também dentro das residências. Na sessão de quarta-feira, e diante da ausência de projetos de lei na Ordem do Dia, os parlamentares debateram o tema canino. O assunto foi levado ao plenário pelo vereador Vanderlei Majolo (PP) e endossado por Roque Haas, o Rocha, do mesmo partido. Majolo afirma que há excessos por parte de muitos moradores e sugere a criação de uma Lei que limite o número de animais por propriedade.

88

Em **Arroio do Meio**, o número de crianças na fila de espera na Educação Infantil diminuiu após melhorias em dois educandários. Eram 150 crianças, e hoje são 88. A informação é do vereador José Elton Lorscheiter (PP), o popular “Pantera”.

Ouvidor

O governo municipal nomeou o ex-vereador Ildo Salvi (PSDB) para exercer Cargo em Comissão de Ouvidor-Geral, padrão CC 4, na Secretaria Municipal de Administração. O tucano que já passou pelo PT e Rede Sustentabilidade iniciou os trabalhos nessa quarta-feira.



Rotativo

O estacionamento rotativo voltou ao debate na Câmara de **Arroio do Meio**. Os vereadores Adiles Meyer e Marcelo Schneider, ambos do MDB, destacam a necessidade da volta de “alguma modalidade para aumentar a rotatividade dos veículos nas vagas de estacionamento na área central, principalmente em função da volta às aulas e o aumento da movimentação no comércio local”.

FRENTE
VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss**
Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta • 8h10 às 10h

ENTREVISTAS DE HOJE

GABRIEL SOUZA
PRES. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS
PAUTA
As pautas prioritárias de assembleia para 2021 e como acompanha as mudanças nas regras de distanciamento controlado do Estado

JOANA FRANTZ
DIRETORAS DA CTK CLUBE DE TIRO
PAUTA
Vale do Taquari ganha uma franquia do maior clube de tiro do Estado

GABRIEL SEHN
VEREADOR PP
PAUTA
Sugestão de mudanças para os semáforos na ERS-130 em frente ao Posto do Arco e os problemas com congestionamento

LORIVAL SILVEIRA
VEREADOR MDB

EDERSON SPOHR
VEREADOR MDB

RÁDIO 102.9
A HORA

NOTÍCIAS DA HORA
(9h)

PATROCÍNIO

ENTRE ASPAS: **Dr. Hugo Schünemann**

Docile **LANGUIRU** **Sicredi** **ANTARES** **TRANS-TUDO** **Redemac MORELLI** **Apomedil** **BIMACHINE** **Degasper** **D'PEDO** **SICOOB São Miguel**

Preço do milho gera crise nos setores de aves e suínos

LAJEADO | O agronegócio se mobiliza para reivindicar medidas emergenciais junto ao governo federal diante da crise gerada pela alta do preço do milho. De acordo com lideranças nos setores da avicultura e suinocultura, o preço médio real da saca

de 60 kg de milho passou de R\$ 70,02 para R\$ 88,33 entre 2020 e 2021, com aumento de 26,2%. Em maio o preço da saca já ultrapassa os R\$ 100,00. Os setores falam em demissões, queda drástica na produção e até no fechamento de agroindústrias.

Página 4



LIDIANE MALLMANN

Escolas têm mecanismos para garantir segurança

LAJEADO | Na semana em que três crianças e duas professoras foram mortas em ataque de adolescente numa creche de Santa Catarina, comoção pela tragédia atenta às condições de segurança nas instituições de ensino. O 22º Batalhão de Polícia Militar intensificou as ações de orientação e patru-

lhamento nos colégios do Vale do Taquari, enquanto escolas lajeadenses redobram os cuidados para tranquilizar os familiares dos alunos. Na Emei Gente Miúda, no Bairro Hidráulica, acesso dos pais é liberado somente após ser identificado pelas professoras. **Página 3**

TEMPO LAJEADO

Hoje:
9°C | 19°C
Amanhã:
10°C | 22°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

ESTRELA

Tenda de cultura e brindes para mães

Pág. 8

SUL-AMERICANA

Grêmio faz goleada histórica

Pág. 15



O INFORMATIVO

ACESSE

www.informativo.com.br

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

FESTIVAL DE BOTAS

dullius

WWW.DULLIUS.COM.BR

R\$ **189,99**

BOTTERO



R\$ **229,99**

cravo+canela



R\$ **279,99**

PEGADA



R\$ **289,99**

PEGADA



Respeite os protocolos de saúde. Use máscara e álcool em gel e mantenha o distanciamento.



Tragédia em Saudades redobra atenção nas creches e escolas

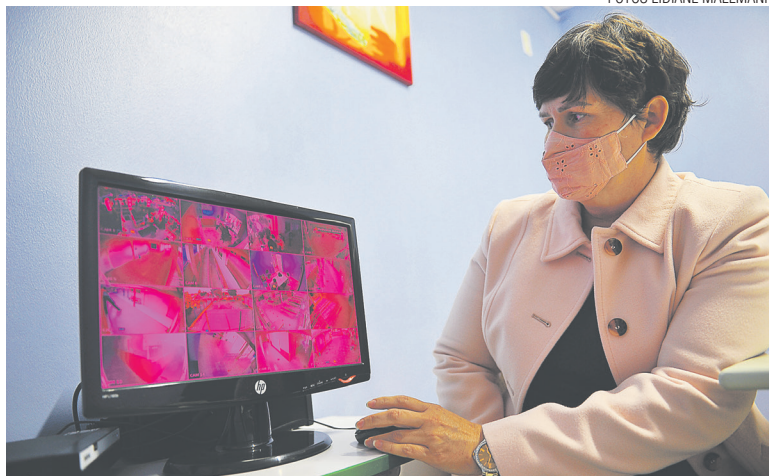
Após ataque em Santa Catarina, colégios lajeadenses e 22º BPM buscam reforçar segurança

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | Além de chocar e comover todo Brasil, o ataque de um adolescente a uma creche catarinense gerou preocupação e questionamentos a respeito da segurança nos ambientes escolares da região. Um dia após a tragédia de terça-feira, 4, que vitimou três crianças e duas funcionárias numa escola infantil de Saudades, o 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM) realizou ação de aproximação com instituições do Vale do Taquari, enquanto colégios lajeadenses redobram os cuidados, que já estavam sendo tomados muito antes do crime cometido no Oeste de Santa Catarina.



Ao entardecer de ontem, **Vanderlei Fogaça** (foto) (58) tocou o interfone da Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Gente Miúda, no Bairro Hidráulica. Ao ter seu contato direcionado à sala da turma do seu filho, ele foi identificado pelas professoras antes de ter acesso concedido às dependências do local. O sistema transmite segurança ao pai de **Artur Zagonel Fogaça** (foto), de três anos. “É muito triste o que aconteceu em Saudades, mas, na minha opinião, é algo isolado. Felizmente, me sinto muito tranquilo em meu filho



Diretora Emef Dom Pedro I, Márcia Lenise Verruck Gauer acompanha movimentação pelas câmeras de monitoramento

estudar em um local com todo esse protocolo de segurança. Esta semana, inclusive, quem foi buscar ele (Artur) foi minha sogra, mas tivemos que avisar com antecedência para o acesso ser liberado”, relata.

Apesar de a segurança sentida por Fogaça, o ataque ocorrido em Santa Catarina serviu de alerta, tanto que a diretora teve conhecimento do fato a partir de mensagem do pai de um aluno. “Eu fiquei sabendo através de um pai, que, logo após ao ocorrido, compartilhou a informação no grupo de WhatsApp, solicitando para redobarmos os cuidados. É algo que comove e preocupa, nos atentando ainda mais pela segurança das crianças e, também, de todos nós professores e funcionários.”, comenta Janice Diehl.

No local, o acesso é restrito. “Só pode buscar a criança quem estiver autorizado na ficha de matrícula, exceção somente com aviso prévio feito pelo responsável do aluno. Se outra pessoa for designada a tal, antes se faz o contato e checagem.

O portão também tem uma sinalização sonora, que é acionada automaticamente em caso de o portão não ter fechado corretamente”, explica Janice, salientando que outras pessoas - sem ligação com crianças matriculadas - têm de seguir o mesmo protocolo de chamado e identificação por interfone, tendo acesso concedido pela direção perante justificava dos interesses a serem tratados.

“Felizmente temos um sistema bastante seguro, mas ter cuidado demasiado nunca é demais. Estamos ainda mais atentos”, afirma a diretora da Emei Gente Miúda, que atualmente recebe cerca de 80

alunos, com faixa etária entre três e cinco anos. Sem as restrições da pandemia, cerca de 120 crianças frequentavam, porém, conforme Janice, já chegou a ter 150 matrículas ativas.

Como agir

A preocupação não se limitou aos profissionais e pais de creches, se expandido para escolas de outros níveis de ensino. “Antes de qualquer questionamento, a gente - como direção - se questionou muito de como agir nesta situação desesperadora. O que aconteceu, embora atípico, serve para redobrar a atenção e ficarmos atentos a qualquer situação e movimentação suspeita”, disse Márcia Lenise Verruck Gauer, diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Dom Pedro I, do Bairro Jardim do Cedro.

O colégio de maior número de alunos da rede municipal de Lajeado, com cerca de 700 ativos, conta com um sistema de segurança composto por cercamento de toda área, com portão fechado e guarda, responsável por conceder o acesso, após processo de identificação e liberação da direção, e acompanhar a pessoa até o local designado. Ao fim da aula, os alunos - do pré ao 5º ano - recebem acompanhamento das professoras até os responsáveis buscá-los. Ainda, a direção conta com câmeras de monitoramento instaladas em frente ao portão de acesso. “Quando julgamos necessário, ficamos atentos às movimentações em frente à escola. Somos rigorosos em garantir a segurança no âmbito escolar, e fazemos tudo para transpassar esta tranquilidade aos pais e familiares”, pontua Márcia.

Brigada Militar intensifica aproximação às escolas

Nesta semana, o 22º Batalhão de Polícia Militar intensificou as ações de orientação e patrulhamentos nas escolas da região, objetivando passar maior tranquilidade e segurança aos alunos, educadores e familiares. Conforme o tenente coronel Douglas Rosa Soares, responsável pelo Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO) do Vale do Taquari, a atividade será mantida nas próximas semanas.

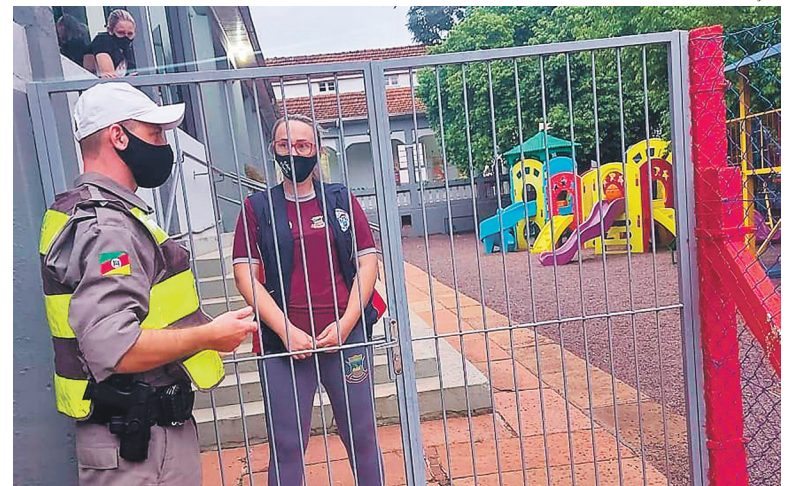
“A aproximação à comunidade escolar já existe, mas está sendo intensificada pela brutalidade do crime do que aconteceu em Santa Catarina. Acaba chocando, então nos aproximamos das instituições para aumentar a sensação de segurança. As ações serão mantidas para a confiança na seguridade do ambiente esco-

lar não ser quebrada”, pontua, afirmando que a comunidade escolar regional, em linhas gerais, está bem servida no quesito segurança nas escolas.

As ações são compostas por aproximação física, aumento do controle em horários específicos e, também, com visitas para orientação de como prevenir-se de ocorrências similares à registrada em Santa Catarina.

Soares aponta que o controle do acesso e identificação de quem entra e sai da escola é primordial, bem como a atenção a qualquer comportamento - seja no interior ou arredores da instituição - que fogem da normalidade. Indica-se, portanto, em qualquer situação suspeita, a agir preventivamente e realizar contato com a Brigada Militar, ligando ao 190.

22º BPM/DIVULGAÇÃO



Guarda é responsável por controlar acesso ao pátio da Emef Dom Pedro I

Prefeitura diz zelar por segurança nas escolas

A Prefeitura de Lajeado se posicionou em relação à segurança das escolas, tratando a temática como de “grande importância” e que será intensificada no próximo encontro com diretores da rede municipal. “Sobre as escolas da rede municipal, a secretária da Educação, Vera Lúcia Plein, explica que a segurança é um tema de grande importância e que todas as 24 Emeis e 18 Emefs são cercadas e dispõem de portão, o que impede o acesso direto de pessoas estranhas e requer identificação de quem deseja entrar na esco-

la. Além disso, a maioria dos prédios conta com portão eletrônico com campainha e interfone, o que facilita a identificação à distância de alguém que deseje entrar no estabelecimento. Algumas escolas contam, inclusive, com câmeras e segurança por meio de serviço de vigilância. Na próxima reunião a ser agendada com diretores, o secretário da Segurança Pública, Paulo Locatelli, deverá participar para orientar as escolas acerca de temas diversos envolvendo a segurança das escolas”, diz em nota.